



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

**PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II ANOS FINAIS
ENSINO RELIGIOSO**

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."
Albert Einstein (1879-1955)**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





Leia o título e o texto inicial de uma reportagem publicada na revista *Cláudia* para responder às questões 4 e 5.

Sem diploma, com sucesso

Não é verdade que só desenvolve uma bela carreira quem tem formação universitária. Cinco mulheres contam como se realizaram exercendo atividades de nível técnico.

ZYBERSZTAJN, Abram. As melhores piadas do humor judaico. V. 2. Rio de Janeiro: Gramond, 2003.p.23.

04ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título não é condizente com o texto.
- () Para chamar a atenção do leitor, o título explora uma sinonímia cujas marcas linguísticas são “COM” e “SEM”.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) FVF
- b) VVV
- c) FVV
- d) FFV
- e) VFF

05ª QUESTÃO

As duas expressões do título “Sem diploma”, “com sucesso” marcam um paralelismo gramatical que, aliado à antonímia, marca ainda mais o contraste entre elas. Leia os enunciados a seguir, e marque a alternativa na qual tal estratégia **NÃO** foi utilizada.

- a) “Você conhece, você confia.” (*Slogan* publicitário)
- b) “Nunca te vi, sempre te amei.” (Título de filme)
- c) “Pequenas Empresas & Grandes negócios.” (Título de revista.)
- d) “Muito riso, pouco siso.” (Ditado popular.)
- e) “Pequeno grande homem.” (Título de filme).

06ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Choveu aplausos na apresentação das crianças no dia das mães.
- b) Faziam anos que os professores esperavam um aumento do governo federal.
- c) Vende-se livros usados, os preços são os melhores da praça.
- d) Na urna haviam cem votos, porém na lista de assinatura constavam noventa pessoas.
- e) Necessita-se de mais policiais para proteger os turistas durante as Olimpíadas.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 7 e 8.

O isopor dela foi parar no “lixão”

- 1 Depois de liderar uma campanha para que seus
- 2 vizinhos passassem a reciclar o lixo, num prédio de São
- 3 Paulo, a economista Liz Pontes Moreira, 45 anos, sofreu
- 4 duas decepções. Primeiro, ela e os outros viram os restos
- 5 se acumular duas semanas a fio na lixeira, sem que a
- 6 cooperativa de catadores cumprisse o combinado:
- 7 removê-los. Depois, foi a vez de a empresa particular que
- 8 havia sido acionada pelo síndico falhar. Ao ligar para a
- 9 firma, Liz foi informada pelo gerente: “Enviamos uma
- 10 parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”. A razão? “Isopor
- 11 e caixas longa vida não valem nada neste mercado”.
- 12 Desiludida, a economista resolveu deixar o lixo num
- 13 posto de coleta.

Veja, n. 2.204, São Paulo, p. 119, 5 set.2007.

07ª QUESTÃO

Em relação ao tipo de discurso utilizado no trecho: Enviamos uma parte do lixo da senhora para o “lixão”, (linhas 9 e 10) a voz do gerente está:

- a) citada, em discurso direto.
- b) citada em discurso indireto.
- c) referenciada em forma de paráfrase.
- d) referenciada em forma de alusão.
- e) citada, predominantemente em discurso indireto livre.

08ª QUESTÃO

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre a pontuação do texto.

- () Os dois pontos nas duas situações do texto (linhas 6 e 9) foram usados pelo mesmo motivo.
- () Em “a economista Liz Pontes Moreira, **45 anos**,” (linha 3) a expressão destacada está entre vírgulas porque é um aposto, já que apresenta uma informação sobre a economista, sem uso de conectivo ou verbo.
- () Empregou-se vírgula antes **sem que** (linha 5) para separar a oração subordinada adverbial da oração principal.
- () A oração “Ao ligar para a firma,” (linhas 8 e 9) está separada por vírgula porque é reduzida e subordinada adverbial deslocada de seu lugar habitual, no final do período.
- () As aspas em: “Enviamos uma parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”, (linha 9 e 10) delimitam a fala do gerente.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) VFVFFV
- b) VFFFFF
- c) FFVVVV
- d) FVVVVV
- e) VVVFFF



09ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I- No dia a dia da vida esquecemos dos nossos sonhos.
- II- Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura.
- III- A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV- Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Podemos deduzir que,

- a) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- b) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.

10ª QUESTÃO

Leia a tirinha a seguir:



Com relação ao texto, analise as proposições:

- I- O efeito de humor contido na tirinha é decorrente de uma quebra de expectativa no que Susanita (a menina que fala no primeiro quadrinho) diz no último quadrinho.
- II- O discurso de Susanita é totalmente coerente em toda a tirinha.
- III- A incoerência é decorrente da ambiguidade na fala de Susanita no terceiro quadrinho, já que a construção sintática permitiu que houvesse a duplicidade de sentidos.
- IV- A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo o efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.
- V- Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso condizente com as teorias feministas em voga nos anos 70. Todavia, no último quadrinho, ela demonstrou ter um conhecimento limitado sobre o assunto.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) III
- e) I e V

Texto para as questões 11, 12, 13, 14 e 15.

PENSAR É TRANSGREDIR

- 1 Não lembro em que momento percebi que viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos — para não
- 2 morreremos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.
- 3 Mas compreendi, num lampejo: então é isso, então é assim. Apesar dos medos, convém não ser demais fútil nem demais
- 4 acomodada. Algumas vezes é preciso pegar o touro pelos chifres, mergulhar para depois ver o que acontece: porque a vida não
- 5 tem de ser sorvida como uma taça que se esvazia, mas como o jarro que se renova a cada gole bebido.
- 6 Para reinventar-se é preciso pensar: isso aprendi muito cedo.
- 7 Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência: isso, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria
- 8 ser, acredito ser, quero me tornar ou já fui. Muita inquietação por baixo das águas do cotidiano. Mais cômodo seria ficar com o
- 9 travesseiro sobre a cabeça e adotar o lema reconfortante: "Parar pra pensar, nem pensar!"
- 10 [...]

LUFT, Lya. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.21. (Fragmento)



11ª QUESTÃO

Baseado na análise de “Pensar é transgredir”, título e texto, assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.

- a) Para a autora nós só nos reinventamos quando transgredimos a lei e nos jogamos intensamente na futilidade.
- b) Em "Pensar é transgredir", Lya Luft nos convida a refletir sobre como o pensamento precisa da liberdade, e o quanto a construção desta liberdade está associada à capacidade de nos reinventarmos.
- c) Para a autora, não podemos apenas satisfazer o que esperam de nós. Precisamos transgredir algumas amarras sociais para construirmos essa autonomia.
- d) Uma permanente reinvenção de nós mesmos só é possível se sairmos de nossa zona de conforto e nos aventurarmos.
- e) Para nos reinventarmos devemos usar nosso pensamento para gerar nossas ideias, e encontrar novos objetivos e interesses que nos façam buscar desafios e vencê-los.

12ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o significado contextual das expressões destacadas e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () “Algumas vezes é preciso **pegar o touro pelos chifres.**” (Linha 4) = enfrentar a vida, só desistir se tiver muito medo.
- () “A vida não tem de ser sorvida **como uma taça que se esvazia.**” (Linhas 4 e 5) = deve-se viver tudo de uma só vez, pois assim é a existência humana: uma só.
- () “Apalpar, **no nevoeiro de quem somos,** algo que pareça uma essência.” (Linha 7) = É muito difícil termos uma imagem clara do que somos. No entanto, para nos renovarmos, devemos partir do pouco que conhecemos de nós mesmos.
- () “Muita inquietação **por baixo das águas do cotidiano**” (linha 8) = Sob a aparente tranquilidade do cotidiano, a inquietação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, V

13ª QUESTÃO

A expressão destacada no enunciado: “Mas compreendi, **num lampejo:** (linha 3) então é isso, então é assim.” pode ser substituída, sem prejuízo semântico e sintático, por:

- a) Aparentemente.
- b) Profundamente.
- c) Evidentemente.
- d) Corretamente.
- e) Rapidamente

14ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está CORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) “**então** é isso, então é **assim...**” (Linha 3) – (Conclusão, a autora conclui retomando uma frase do parágrafo anterior, que “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”).
- b) ...“**para** não morrermos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.” (Linhas 1 e 2) – (Adição).
- c) “...**embora** pareça que ainda estamos vivos.” (Linha 2) – (Consequência).
- d) “**Mas** compreendi, num lampejo” (Linha 3) – (Concessão em relação ao que foi dito no parágrafo anterior).
- e) “**Mas** como o jarro que se renova a cada gole bebido.” (Linha 5) – (Adição em relação à oração anterior).

15ª QUESTÃO

Os pronomes e advérbios são recursos coesivos essenciais para evitar repetições desnecessárias e oferecer ao texto uma maior expressividade. Nos enunciados a seguir, marque a alternativa em que o processo de referência está INCORRETO.

- a) “Então é **isso**”. O pronome *isso* remete à oração do parágrafo anterior: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.
- b) “A vida não tem de ser sorvida como uma taça **que** se esvazia, mas como o jarro **que** se renova a cada gole bebido.” Nas duas ocorrências, o pronome **que** tem o mesmo referente.
- c) “...**isso** aprendi muito cedo.” O pronome *isso* remete à oração imediatamente anterior: “Para reinventar-se é preciso pensar...”.
- d) “...**isso**, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria ser.” As duas ocorrências do pronome *isso* remetem ao período imediatamente anterior: “Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência...”.
- e) “...então é **assim**.” O advérbio *assim* remete à mesma oração do parágrafo anterior, à qual o pronome *isso* que o antecede também remete: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Rafaela é uma atleta de Judô que treina diariamente. Sua treinadora orientou-a a lutar no chão com a frequência indicada no quadro abaixo.

Dias da semana	Número de lutas no chão
2ª e 5ª feiras	40
3ª e 6ª feiras	10
4ª feiras	20
Sábados	30
Domingo	Nenhuma

No dia de seu aniversário, Rafaela treinou 20 lutas no chão. No dia do aniversário de seu namorado, 260 dias depois do seu, Rafaela:

- a) Treinou 30 lutas no chão.
- b) Treinou 10 lutas no chão.
- c) Treinou 20 lutas no chão.
- d) Treinou 40 lutas no chão.
- e) Não treinou lutas no chão.

17ª QUESTÃO

Quatro homens estão sentados em uma mesa redonda, de forma que cada um tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado momento, cada um faz uma afirmação.

José: estou à direita do João.
Pedro: estou entre o Carlos e o José.
Carlos: estou entre o Pedro e o José.
João: está garoando.

Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que o autor dessa afirmação:

- a) Certamente é o José.
- b) Tanto pode ser o Pedro quanto o João.
- c) Tanto pode ser o Pedro quanto o Carlos.
- d) Certamente é o João.
- e) Certamente é o Pedro.

18ª QUESTÃO

Dizer qual a proposição que satisfaz a tabela-verdade seguinte:

p	q	$\sim p$?
V	V	F	F
V	F	F	F
F	V	V	V
F	F	V	F

- a) $p \leftrightarrow q$.
- b) $\sim(p \rightarrow q)$.
- c) $q \rightarrow p$.
- d) $p \wedge q$.
- e) $\sim p \wedge q$.

19ª QUESTÃO

A configuração do silogismo é estruturada por três termos: o termo maior, o termo médio e o termo menor. Desses três termos podemos afirmar que o termo que nunca aparece na conclusão dessa estrutura é o **Termo**:

- a) Médio.
- b) Antecedente do termo médio.
- c) Menor.
- d) Maior.
- e) Consequente do termo maior.



20ª QUESTÃO

Todo obstetra é médico. Todo médico é responsável. Portanto,

- a) Algum obstetra não é responsável.
- b) Todo responsável é médico.
- c) Todo responsável é obstetra.
- d) Nenhum obstetra é responsável.
- e) Algum responsável é obstetra.

21ª QUESTÃO

Em uma determinada promoção no dia da criança, uma loja de brinquedos declarou que **Todas as crianças serão beneficiadas**. Diante disso, podemos afirmar que:

- a) Nenhum beneficiado será criança.
- b) As beneficiadas serão todas as crianças.
- c) Apenas as crianças serão beneficiadas.
- d) Algumas crianças serão beneficiadas.
- e) Algumas crianças não serão beneficiadas.

22ª QUESTÃO

Considere o seguinte argumento: **Todas as frutas que Maria comprou no mercado estão boas. Assim, todas as frutas vendidas no mercado são boas**. Pode ser considerado:

- a) Ambiguidade.
- b) Um pleonasma.
- c) Onomatopeia.
- d) Metonímia.
- e) Uma falácia.

23ª QUESTÃO

Qual das proposições abaixo é uma Contradição?

- a) Ser ou não ser, eis a questão.
- b) Pai é pai.
- c) Se eu ficar em casa, eu não irei à escola.
- d) Pedro é paraibano e Pedro não é paraibano.
- e) Tudo que é demais é muito.

24ª QUESTÃO

Pedro possui um jogo de montar composto por várias peças quadradas. Todas de mesmo tamanho. A única forma de juntar duas peças é unindo-se de modo que elas fiquem com um único lado comum. Juntando-se três dessas peças, é possível formar dois tipos diferentes de figuras, mostradas abaixo.



Note que as duas figuras podem aparecer em diferentes posições, o que não caracteriza novos tipos de figuras. O número de tipos diferentes de figuras que podem ser formados juntando-se quatro dessas peças é igual a:

- a) 7.
- b) 4.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Afirmar que **José é jogador ou Pedro não é escultor** é logicamente equivalente a afirmar que:

- a) José é jogador se e somente se Pedro não é escultor.
- b) Se Pedro é escultor, então José é Jogador.
- c) Se José é jogador, então Pedro não é escultor.
- d) Se José não é jogador, então Pedro é escultor.
- e) José não é jogador e Pedro é escultor.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Análise as proposições a seguir:

- I- Na perspectiva da ótica missionária dos jesuítas na América Portuguesa, a religião indígena era considerada como expressão do poder diabólico. A tarefa dos religiosos era a de converter os índios para que estes abandonassem as falsas crenças e aderissem à única e verdadeira fé.
- II- As concepções messiânicas presentes na América Portuguesa nos primórdios da colonização, brotaram no seio do povo lusitano de três fontes convergentes: a tradição milenarista medieval, a forte influência do pensamento judaico e a revivescência do espírito messiânico entre os cristãos lusitanos.
- III- A aliança entre a cruz e a espada, entre o missionário e o conquistador, definia também, no período, “o lado do qual Deus se achava”. O mundo estava dividido entre as forças do bem e do mal, entre a graça e o pecado, entre Deus e o demônio.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) proposição(ões):

- a) II e III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.
- e) I, apenas.

27ª QUESTÃO

“A utilização da linguagem de mercado para discutir realidades geralmente tidas como sagradas não pretende ser de forma alguma uma ofensa, mas um meio que nos capacite a importar algumas visões básicas da economia para ajudar a explicar fenômenos religiosos” (Rodney Stark. O crescimento do cristianismo. SP. Paulinas. 2006. p216).

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) O pluralismo religioso estando em pleno florescimento promove e dá espaço às novas firmas religiosas para obterem participação de mercado.
- b) Ao analisar os fenômenos religiosos utilizando a abordagem de economia religiosa focaliza-se unicamente no comportamento das firmas religiosas.
- c) As economias religiosas são como economias comerciais, no sentido de que consistem em um mercado de consumidores potenciais e correntes, em um conjunto de firmas religiosas que procuram servir aquele mercado.
- d) Uma economia religiosa é constituída exclusivamente de uma atividade religiosa que se desenvolve em uma sociedade.
- e) Nos países ocidentais, como o Brasil, o pluralismo religioso é condenado por questões culturais gerando o monopólio de uma economia religiosa.

28ª QUESTÃO

No Brasil dos séculos XVII e XVIII, calundu representava:

- a) Irmandade composta exclusivamente por negros, escravos ou libertos e que tinham grande importância social para a manutenção das relações de solidariedade entre os seus membros.
- b) Guerras de cunho religioso lideradas por africanos muçulmanos que viviam na Bahia e que condenavam o culto aos ancestrais.
- c) O sincretismo que incorporava valores da religiosidade dos povos africanos, do catolicismo com o espiritismo kardecista.
- d) Celebração de negros, escravos e libertos, que desfilavam com manto, coroa e cetro em homenagem a Santa Efigênia, princesa africana convertida ao cristianismo.
- e) A prática de curandeirismo e uso de ervas com ajuda de métodos de adivinhação e possessão.

29ª QUESTÃO

Considerando a religiosidade dos povos africanos que está presente na cultura afro-brasileira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Valores como harmonia, fecundidade e riqueza eram considerados fundamentais e resultavam de práticas de feitiçarias provocadas por pessoas que tinham espírito de luz.
- b) Os malês proibiam a utilização de símbolos em sua religião, a exemplo de amuletos, patuás e talismãs.
- c) As sociedades africanas cultuavam os espíritos dos ancestrais em rituais, oferendas em altares, túmulos e em objetos variados como esculturas em madeira, conchas, pedras e saquinhos de pano com ervas.
- d) A umbanda, religião dos povos africanos, tem como princípio básico a crença na existência de forças sobrenaturais e a inexistência de forças maléficas.
- e) Apesar da valorização dos espíritos dos seus ancestrais, não permitiam a prática de rituais fúnebres por acreditarem que a morte não é o fim da vida.



30ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir:

- I- Razões históricas da formação étnica e religiosa do “povo brasileiro” fazem da religiosidade popular expressão privilegiada da miscigenação cultural e religiosa.
- II- A matriz da religiosidade popular na América Portuguesa é, sem dúvida, de procedência lusitana e se manifesta nos oratórios, ermidas, procissões, devoções, romarias e festas religiosas, embora nela haja forte e significativa influência africana, além da influência indígena.
- III- A concepção cristã medieval sobre o diálogo da cristandade com outras culturas era essencialmente autocentrada: fundava-se numa suposta superioridade da religião cristã sobre todas as outras que existiam no mundo e, conseqüentemente, da sociedade cristã – fruto de uma revelação religiosa/histórica – sobre todas as demais.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) proposição(ões):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) III, apenas.

31ª QUESTÃO

Relacione as ideias sobre religião, aos respectivos autores:

- 1. Toda religião é uma cosmologia.
- 2. Uma ilusão coletiva, cujo objetivo é dominar o sentimento de impotência que todo homem experimenta frente às forças hostis.
- 3. Um tipo determinado de visão de mundo que se situa entre a filosofia (religiosidade dos intelectuais) e o folclore (religiosidade popular).
- 4. Uma humanização das leis, um antropomorfismo da natureza.

- () Freud
- () Durkheim
- () Lévi-Stauss
- () Gramsci

A alternativa que contém a sequência CORRETA é:

- a) 1; 2; 4; 3.
- b) 4; 3; 2; 1.
- c) 2; 1; 4; 3.
- d) 3; 4; 2; 1.
- e) 2; 3; 1; 4.

32ª QUESTÃO

Primeira Igreja Pentecostal que chegou ao Brasil em 1909:

- a) Congregação Cristã do Brasil
- b) Assembleia de Deus
- c) Igreja Quadrangular
- d) Cruzada de Evangelização
- e) Igreja Presbiteriana

33ª QUESTÃO

Considerando o pluralismo religioso pode-se afirmar:

- a) O pluralismo religioso faz parte da história de formação do Estado Brasileiro exclusivamente no período republicano quando foi garantida a diversidade religiosa.
- b) A tradição religiosa, que antigamente podia ser imposta pela autoridade, agora tem que ser colocada no mercado. Ela tem que ser vendida para uma clientela que não está mais obrigada a comprar. A situação pluralista é, acima de tudo, uma situação de mercado.
- c) A religião e a religiosidade são, entre tantos fenômenos do sagrado, construções culturais que buscam exclusivamente a homogeneidade e uniformidade religiosa no século XXI.
- d) A secularização, que é um fenômeno que marca as sociedades ocidentais desde o advento dos estados burgueses, provocou a disseminação dos monopólios das tradições religiosas e conduziu a uma erradicação do pluralismo religioso.
- e) As sociedades ocidentais se caracterizam pela existência de concepções teocráticas onde o Estado laico impõe a tradição religiosa e em que o sistema educacional permite a implementação de práticas confessionais.



34ª QUESTÃO

Atualmente a sociedade brasileira apresenta-se cada vez mais pluralista, secularizada e estruturada sobre valores diretamente associados à globalização e às concepções neoliberais.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) O pentecostalismo de estilo tele-evangelismo de marketing neoliberal está em declínio com sérios riscos de desaparecimento.
- b) A prática religiosa de muitos brasileiros passou de um primado da instituição para uma primazia do indivíduo.
- c) Não há espaço para novos fenômenos religiosos devido ao pluralismo religioso e o desenvolvimento de uma sociedade monocultural.
- d) O secularismo que marca a sociedade brasileira na atualidade alimenta os fenômenos religiosos, fortalecendo as instituições religiosas e as práticas coletivas.
- e) Uma sociedade pluralista proíbe o desenvolvimento dos fenômenos religiosos porque prima pela existência de um estado laico.

35ª QUESTÃO

Na Baixa Idade Média, sobretudo na França e na Espanha, surge entre os judeus, um movimento espiritual, mistura de crenças e pensamento filosófico, que mistura a astrologia caldeia, a demonologia bíblica e persa, a numerologia pitagórica, o culto sincrético de Serapis-Isis do Egito helenístico, o quietismo sufi, o ascetismo cristão e a meditação gnóstica com elementos judaicos.

Estamos falando do(a):

- a) Sionismo
- b) Messianismo
- c) Chassidismo
- d) Cabala
- e) Orientalismo

36ª QUESTÃO

“Além do catolicismo, a Colônia foi palco de outros credos, crenças e práticas religiosas. Descendentes de judeus, por exemplo, buscaram refúgio nessas terras, que lhes pareciam de promessa.” (Mary Del Priore e Renato Venâncio. Uma breve história do Brasil. SP. Editora Planeta. 2010.p35).

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os judeus, diferentemente dos cristãos-novos, nunca puderam penetrar na América Portuguesa e só estiveram presentes em terras brasileiras a partir do século XIX, com a Independência do Brasil.
- b) O Tribunal de Inquirição da Colônia recebia denúncias contra suspeitos de heresias e de práticas judaicas.
- c) O protestantismo foi fortemente combatido pela Igreja tridentina e não se fez presente na América Portuguesa.
- d) Os franciscanos foram os principais defensores dos tabajaras e potiguares por ocasião da conquista da Paraíba juntamente com os carmelitas, que não concordavam com o projeto lusitano.
- e) Os cristãos-novos detinham engenhos, escravos e terras e, para manter vivos os laços comunitários e de identificação, realizavam clandestinamente práticas e atos do judaísmo.

37ª QUESTÃO

Análise as proposições a seguir:

- I- Ao procurar a essência do homem religioso e das religiões, Durkheim percebe o totemismo como representação primordial do homem sobre o mundo que reúne as características de todas as religiões: a distinção entre sagrado e profano; a noção da alma e espírito; de personalidade mítica e divindade nacional; ritos de oblação e comunhão; ritos comemorativos; ritos de expiação.
- II- Apesar do esforço da Companhia de Jesus e de seu papel na disseminação do catolicismo em terras brasileiras, a organização da instituição eclesiástica deu-se de forma extremamente lenta no Brasil.
- III- A cristandade indica a construção de uma sociedade integralmente cristã, onde a religião cristã penetra em todos os segmentos da vida tanto do cidadão como do Estado.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) proposição(ões):

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.

38ª QUESTÃO

Movimento religioso que tem suas raízes no Hinduísmo e tem quatro princípios fundamentais: Não comer carnes; não beber nada que contenha álcool; não praticar jogos de azar e praticar sexo só no casamento e com a finalidade de procriação.

Estamos falando do:

- a) Hare Krishna
- b) Islamismo
- c) Budismo
- d) Xintoísmo
- e) Taoísmo



39ª QUESTÃO

Considerando as religiões afro-brasileiras, considere as afirmativas a seguir:

- I-** Os traços da cultura religiosa africana nos mostram que a natureza é o grande santuário divino. Nela residem forças misteriosas, muitas delas perigosas, e devem ser controladas por rituais, festas e oferendas até o sacrifício cruento, para os casos mais graves.
- II-** Os Candomblés Angolas cultuam os orixás, que são divindades tipicamente iorubas e influenciaram fortemente a criação da Umbanda no sudeste brasileiro, em especial no Rio de Janeiro e em São Paulo, no século XX.
- III-** As irmandades, instituições de origem europeia direcionadas para a catequese católica, só permitiam a presença de africanos se estes fossem praticantes das religiões afro-brasileiras.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s):

- a) II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I e II, apenas.

40ª QUESTÃO

Considerando a religiosidade brasileira assinale a alternativa CORRETA:

- a) As cerimônias religiosas trazidas pelos negros africanos foram totalmente erradicadas do espaço colonial brasileiro.
- b) Apesar do monopólio do catolicismo em terras brasileiras este nunca se configurou em religião oficial.
- c) A vida doméstica na Colônia também consistia em importante espaço espiritual. Nas paredes das moradias era comum encontrar cruzeiros de madeira, gravuras de anjo da guarda ou de santo com nome do dono da casa.
- d) Um sentido para a vida, segurança e proteção contra um mundo hostil, espaço para sociabilidades e solidariedades eram as funções dos ritos católicos, o que garantiu uma verdadeira democracia social e religiosa.
- e) A religião na Colônia limitava-se exclusivamente à forte influência e poder da Igreja oficial e hierárquica europeia.